

Ismar de Oliveira Soares¹

Coordenador do NCE² – Núcleo de Comunicação e Educação do Departamento de Comunicações e Artes da ECA/USP. Professor da Escola de Comunicações e Artes da USP. Presidente da UCIP – Union Catholique Internationale de la Presse (2001-2004).
E-mail: ismarolive@yahoo.com

BIBLIOGRAFIA SOBRE COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO

REVISTA TV ESCOLA. Brava Gente Brasileira – 500 anos de pluralidade cultural – 2. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. abril, 2001.

Em seu segundo número sobre o tema pluralidade cultural, em consonância com os Parâmetros Curriculares Nacionais e como parte da comemoração aos 500 anos de história do Brasil, a revista *TV Escola* relembra a diversidade cultural presente em nossa sociedade, fruto do encontro de muitos povos. O tratamento dado ao tema tem por objetivo ser referência para os professores, oferecendo-lhes pistas para o estudo da diversidade cultural presente na formação do povo brasileiro. Desta forma, contribui-se com o reconhecimento, respeito e valorização das características étnicas e culturais dos diferentes grupos, muitas vezes presentes na mesma sala de aula. Foram contadas as histórias de oito professores, seguidas dos painéis históricos de seus antepassados, quase todos imigrantes. Assim temos, neste exemplar, matérias sobre os armênios, os chineses, os coreanos, os espanhóis, os finlandeses, os hispanos, os holandeses, os ucranianos e, enfim, um painel sobre a migração interna.

FEIJÓ, Lilia Aparecida Matias. **Ambientes distribuídos de aprendizagem:** a integração da capacidade interativa dos sistemas hipermídia com uma educação centrada no aluno. ECA/USP, 1997. (Dissertação de mestrado)

Esta pesquisa é um estudo sobre a importância dos ambientes distribuídos de aprendizagem num processo de educação centrada no aluno. Estes ambientes distribuídos pressupõem a representação distribuída do conhecimento, reúnem as características interativas dos sistemas hipermídia aliados às redes de compu-

1. Patrícia Horta, pesquisadora do NCE, realizou o levantamento da bibliografia.

2. O NCE localiza-se à Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Bloco 9, sala 8 – Cidade Universitária – CEP 05508-900 – São Paulo/SP – Tel.: (11) 3091-4784. *E-mail:* nce@edu.usp.br

tadores. Por reunir dois sistemas de comprovada eficácia na educação, os ambientes distribuídos podem ser uma maneira eficiente de promover uma educação centrada no aluno, a qual tem por finalidade promover uma maior eficiência no aprendizado. Este trabalho foi desenvolvido na Universidade de São Paulo com duas turmas de graduação, objetivando propiciar uma aprendizagem colaborativa, experiencial, ativa e multissensorial através do uso de novas tecnologias no desenvolvimento de projetos. A abordagem educacional utilizada foi a aprendizagem por *design*, na qual o aluno aprende por desenvolver projetos de seu interesse e para o qual estarão motivados. Enquanto trabalha para dar forma às suas idéias, o aluno desenvolve suas diferentes habilidades no processo de vencer os desafios para torná-las viáveis e, desta forma, construir conhecimento.

Loc.Doc: Biblioteca da Escola de Comunicações e Artes
(<http://www.usp.br/sibi>)

BARALDI, Márcio. **Moro num país tropicais**. São Paulo: Publisher Brasil, 2002. 100p.

Com humor inteligente e engajado, o livro do chargista Márcio Baraldi traz uma coletânea de suas charges, publicadas em jornais sindicais de São Paulo. Com prefácio de Luiz Inácio Lula da Silva e contracapa de Ziraldo, o livro pode ser utilizado como uma bem-humorada provocação para as mais diversificadas atividades em sala de aula. Baraldi aborda, sempre com contundentes críticas sociais, temas importantes como: política, FMI, questão agrária e preconceito (de raça, de gênero, contra homossexuais, contra idosos etc.). Ziraldo, no prefácio do livro, afirma que as charges de Baraldi “quando tocam de leve o alvo, deixam a vítima pronta para ir pra UTI”. Para quem não o conhece, Baraldi trabalha com quadrinhos desde 1983 e ficou muito feliz com os elogios de Ziraldo, um de seus principais influenciadores, ao lado de Maurício de Souza e Monteiro Lobato.

BARALDI, Márcio. **Todas as cores do humor – coletânea de cartuns GLS**. São Paulo: Coletânea de Cartuns GLS, 2002. 96p.

Esta é a primeira coletânea de cartuns relacionados com o público GLS do Brasil. Um livro absolutamente pioneiro, que vem finalmente preencher uma lacuna e contemplar com humor inteligente, saudável e positivo um segmento social que geralmente é retratado humoristicamente de maneira preconceituosa e estereotipada, quando não ridicularizado abertamente. No livro *Todas as cores do humor*, Baraldi traz cartuns que retratam assuntos contemporâneos como a Parada do orgulho *gay* de São Paulo, evento que reuniu cerca de 400 mil pessoas nas ruas da cidade, em 2002, a morte de Edson Nêris, assassinado por um grupo de *skinheads*, AIDS, travestis e transexuais e tem as histórias inéditas de duas personagens: Biba Splendor e Pitbull Tina.